

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Manter Simples

Por **Élder Carl B. Cook**

Presidente da Área África Sudeste

Élder David A. Bednar, atualmente representa o Conselho da Primeira Presidência e o Quórum dos Doze na supervisão do crescimento e estabelecimento da Igreja em África. Os ensinamentos de Élder Bednar influenciaram significativamente como um membro da Presidência da Área, assim como pessoalmente.

Élder Bednar enfatiza continuamente a importância de manter as coisas simples. Depois de dedicar o país de Gabão para pregação do evangelho reuniu-se com um pequeno grupo de pioneiros. Estes seriam instrumental no estabelecimento da Igreja naquele país de aproximadamente 1.7 milhões de pessoas. O seu conselho a eles foi direto “Se começaram de forma certa e manter

simples, vão ficar bem.” (Reunião no Gabão no dia 5 de Nov., 2013)

Tenho repetido esta mensagem várias vezes em muitas situações. No entanto, quando tento por em prática na minha própria vida, acho que pode ser um processo muito complexo manter as coisas simples. Talvez seja a natureza humana supercomplicar as coisas. Podemos ser particularmente susceptíveis a isso como membros da Igreja. Quando tentamos alcançar objetivos ou resolver problemas temos a tendência em acrescentar mais atividades, mais iniciativas, mais diretrizes, mais programas — mais ocupação. Na realidade a forma mais efetiva de alcançar metas que valem a pena é manter as coisas simples e seguir os princípios

básicos revelados por Deus. As vezes “pouco” é “mais.”

Admiro a determinação de um homem em manter as coisas simples apesar das pessoas que tentaram supercomplicar sua vida. Cliff Young era um fazendeiro de 61 anos que venceu a mais dura corrida do mundo de resistência, baseando-se em métodos experimentados e verdadeiros, mantendo as coisas simples. Cliff e sua família tinham 2.000 ovelhas em 2.000 acres. Eram fazendeiros que não podiam custear tratores ou cavalos. Quando as tempestades chegavam, Cliff tinha que sair e arrebanhar as ovelhas a pé. Ele disse: “As vezes tinha que perseguir aquelas ovelhas por dois ou três dias. Levava muito tempo, mas apanhava-as.” (www.elitefeet.com/the-legend-of-cliff-young).



Élder Carl B. Cook



Élder David A. Bednar e a Irmã Susan Bednar com Presidente da Área Carl B. Cook no dia da dedicação do País Gabão em África



Um grupo de santos juntos no Gabão o dia da dedicação



Élder David A. Bednar e o Irmão Armand Jean Claude Mpandue que serve como primeiro president de ramo em Gabão (9-Dez-12 a 5-Abril-15)

Quando Cliff ouviu sobre a corrida de ultra-maratona de 5 dias, 875 km (543.7 milhas) entre Sydney e Melbourne na Austrália, sentiu que podia correr. No dia da corrida apresentou-se na mesa da inscrição vestindo macacão e bota de trabalho, no meio de vários atletas de classe mundial com metade da sua idade vestido com roupas e sapatos esportivas especializadas.

Várias pessoas consideravam que os métodos de treinamento de Cliff eram loucos. Algumas pessoas estavam preocupadas com a sua saúde e segurança e pensavam que Cliff não devia participar da corrida. Cliff correu com um arrastar de pés incomum que suscitou o ridículo dos espectadores. Mas Cliff ignorou cépticos e participou na corrida. Inicialmente seguiu o rasto de outros corredores. No entanto, quando os outros dormiam por 5 a 6 horas por dia, Cliff se arrastou para a frente sem dormir. Extraiu força fingindo que estava procurando por ovelhas e tentando ultrapassar uma tempestade. Cada dia progrediu e eventualmente venceu a corrida com 10 horas de antecedência, marcando um novo recorde.

Outros corredores de ultra-maratona começaram a adotar o estilo de corrida incomum de Cliff tornaram-se conhecidos como os “Jovens-arrastadores.” Além disso, a maioria dos corredores agora seguem o exemplo de Cliff e não dormem durante a corrida. (“A Corrida da Vida,” *LDS Church News*, Fim de Semana de 30 Out., 2010).

Em semelhança de como Cliff aderiu a seu método experimentado



É importante para cada um de nós manter as nossas vidas ancoradas no que é mais importante — o evangelho de Jesus Cristo.

e verdadeiro apesar do que estava acontecendo ao seu redor, é importante para cada um de nós manter as nossas vidas ancoradas no que é mais importante — o evangelho de Jesus Cristo. Não podemos deixar as coisas dos homens ou as coisas do mundo distrair-nos das nossas crenças fundamentais. Devemos concentrar-nos nas coisas que trazem paz, alegria e sucesso na vida.

Convido a cada um de nós a avaliar caso haja coisas que estejam a complicar as nossas vidas e destraindo das coisas que são mais importantes. Pode ser que seja tempo para re-estabelecer as prioridades, se livrar das coisas que avançam sobre o nosso tempo e voltar ao básico. Talvez é tempo para simplificar as nossas vidas.

Pode ajudar se perguntar: “Estão as verdades do evangelho no centro de nossas vidas? Os princípios de evangelho governam a nossa utilização de tempo, energia e recursos — como

indivíduos, como família e como membros da Igreja?”

Se as nossas vidas não concentram-se nessas verdades, o que podemos fazer para mudar? Podemos praticar princípios do evangelho simples. Podemos exercitar fé e orar, estudar as escrituras, manter o dia do Senhor e adorar Deus. Podemos arrependermos e fazer o nosso melhor para obedecer os mandamentos e seguir o conselho dos nossos profetas. Podemos fielmente magnificarmos os nossos chamados na Igreja. Podemos concentrar o nosso tempo e energia em se tornar mais como nosso Salvador.

Embora esses sejam conceitos simples, podem proporcionar uma estrutura para priorizar nossas vidas. E conforme nos concentramos nas coisas mais importantes da vida, podemos receber bênçãos profundas. Somos lembrados repetidamente do livro de Mórmon, “Se guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra” (Alma 36:1). Também somos ensinados: “Por meio de coisas pequenas e simples que as grandes são realizadas.” (Alma 37:6).

Pode ser desafiante simplificar as nossas vidas, mas não é impossível. Pai Celestial pode nos guiar e abençoar assim que olharmos para Ele com fé e compromisso de por de lado as coisas do mundo. Podemos receber forças por meio de Jesus Cristo e Sua Expição. Ele sofreu todas as coisas e entende os nossos desafios. Eu sei que podemos receber ajuda em uma base diária para começar certo, manter simples e ficar bem. ■

LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

Leia, Estuda e Pondera as Escrituras

Por Élder Alfred K. Kyungu

Élder Alfred K.
Kyungu

Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, sabemos que as escrituras consistem em quatro obras padrão e todas as palavras faladas, “como forem movidos pelo Espírito Santo..., para todos os que foram ordenados a este sacerdócio ...” (D&C 68:2–4). É portanto, importante para alguns obter o hábito e para outros continuarem a ler, estudar e ponderar as escrituras porque há um grande benefício para o nosso progresso.

Presidente Henry B. Eyring explicou a diferença entre ler, estudar e ponderar. Ele disse; “Nossa humildade e nossa fé que convidam os dons espirituais aumentam quando lemos, estudamos e ponderamos as escrituras ... No entanto, ler, estudar e ponderar não são a mesma coisa. Lemos o que está escrito, e pode ocorrer-nos ideias. Estudamos e descobrimos padrões e conexões nas escrituras. Mas quando ponderamos,

Henry B.
Eyring

convidamos revelação do Espírito. Ponderar, para mim, é a reflexão e a oração que faço depois de ler e estudar as escrituras cuidadosamente.” (Henry B. Eyring, “Servir

com Espírito,” *A Liahona*, Novembro de 2010, p. 59).

Nos primeiros anos da Igreja em 1832, o Profeta Joseph Smith exortou todos a examinar as escrituras, a fim de adquirir conhecimento de Deus e não ser dependente no homem. Ele disse: “Examinai as escrituras ... Saberás por si mesmo e não por outro.” “Nós repetimos: examinai as escrituras, examinai os profetas...” (*Ensinamento do Profeta Joseph Smith*, p. 11–12 [Versão em Inglês]).

Primeiro, entendemos que as escrituras são a voz do Senhor. Howard W. Hunter ensinou: “A vontade de Deus é revelada nas escrituras e, por isso, temos mandamento de lê-las para encontrar a verdade.” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja*, Howard W. Hunter, capítulo 10). Às vezes nós temos vergonha e não sabemos o que fazer, mas as escrituras nos ajudam a distinguir a verdade do erro. “Banqueteai-vos com as palavras de

Howard W.
Hunter

Cristo; pois eis que as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer” (2 Néfi 32:3).

Em seguida entendemos que as escrituras são o guia e o farol para os nossos

pés. “Deixa as escrituras serem o seu guia e nunca te encontrarás viajando e estrada para lugar nenhum” (*Ensinamentos de Thomas S. Monson*, p. 275 [Versão em Inglês]). Estas escrituras são os únicos guias e meios pelos quais podemos medir a verdade e a doutrina e saber se são de Cristo. “Prometo a vocês, que se estudarem as escrituras com diligência, sua capacidade de fugir das tentações e ser orientados pelo Espírito Santo em tudo o que fizerem aumentará” (Thomas S. Monson, “Dê o Melhor de Si,” *A Liahona*, Maio de 2009, p. 67). “Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e então serás bem sucedido” (Josué 1:8).

Finalmente, entendemos que escrituras são luzes e respostas a nossas questões. “... Se procurarmos energicamente alcançar essa meta pessoal digna [estudar as escrituras] de modo meticuloso, de fato encontraremos respostas para nossos problemas e paz no coração” (*Ensinamento dos Presidentes da Igreja*, Spencer W. Kimball, capítulo 6, p. 66 [Versão em Inglês]). Ponderação convida a luz de Cristo conforme o profeta Joseph F. Smith disse: “Enquanto refletia sobre essas coisas que estão escritas, os olhos de meu entendimento foram abertos e o Espírito do

Senhor repousou sobre mim e vi...” (D&C 138:11).

Por meio da ponderação das escrituras, Joseph Smith recebeu a resposta da sua oração e isso abriu a porta para a primeira visão e a grande obra da restauração. “Elas (as escrituras) ampliam nossa memória em outro sentido ensinando-nos sobre épocas, povos e acontecimentos que não vivenciamos pessoalmente.” (D. Todd Christofferson, “A Bênção das Escrituras,” *A Liahona*, Maio de 2010, p. 32)

O convite para ler, estudar e ponderar as escrituras diz respeito a todos. Ninguém é excluído. Em consideração a isso, Presidente Monson ensinou isto: “As escrituras sagradas são para as crianças, para encher as suas mentes ansiosas com sagradas verdades. São para os jovens, para os preparar para os desafios do nosso mundo em movimento rápido. São para as irmãs, lembra o conselho de Presidente Spencer W. Kimball: ‘Queremos que nossas irmãs sejam estudantes das escrituras, bem como os nossos homens’” (*Ensign*, Novembro de 1978, pág. 102 [Versão em Inglês]).



**Spencer W.
Kimball**

São para os irmãos do sacerdócio, para que cada um possa qualificar a descrição dada no Livro de Mórmon aos filhos de Mosia: “Eram homens de



grande entendimento e haviam examinado diligentemente as escrituras para conhecerem a palavra de Deus” (Alma 17:2). (*Ensinaamentos de Thomas S. Monson*, p. 274 [Versão em Inglês])

“Não devemos ler a esmo, mas, sim, ter um plano sistemático de estudo. É preferível ter determinado tempo, diariamente, para o estudo das escrituras, do que ter determinado número de capítulos para ler” (*Ensino dos Presidentes da Igreja*, Howard W. Hunter, Capítulo 10). Esse tempo pode ser a noite depois de um dia cheio para receber força e comfort; ou muito cedo

nas manhãs quando tiver esquecido as preocupações do dia passado.

Concluo citando Presidente Thomas S. Monson: “Reitero o que já foi dito repetidas vezes: para adquirir e manter a fé que nos é necessária, é essencial que leiamos, estudemos e ponderemos as escrituras” (Thomas S. Monson, “Ser um Exemplo e uma Luz,” *A Liahona*, Novembro de 2015, p. 86).

Testifico que a melhor forma de evitar o mal deste mundo é nutrir o nosso espírito com verdades e retidão contida nas escrituras. Em nome de Jesus Cristo, amém. ■

NOTÍCIAS LOCAIS

“Por favor, Pegue minha Mão”

Nome omitido a pedido

Minha batalha com cancer começou a 18 anos atrás quando fui diagnosticado com um tumor maligno no meu rim esquerdo. Planos para remoção do rim afetado foram feitos, o nosso Bispo pediu aos membros da ala para jejuarem por mim e fui dado uma bênção do sacerdócio.

Quando estava a ser preparado para a cirurgia, meu médico deu-me uma dissecação do que estava por vir. Disse-lhe sobre a minha bênção e ele deu-me a compreender que, antes que removê-se o rim, iria avaliar a situação com cuidado e se um milagre sucedeu ao meu favor, não prosseguiria com a operação. Tendo recebido essa segurança, fui levado para teatro para a cirurgia.

Quando acordei achei-me cercado por equipamentos médicos, sabia que o meu rim tinha sido removido. Senti-me em paz, Deus tinha feito a Sua decisão e aceitei o que tinha acontecido. Dias depois, acordei numa manhã com sensação de desgraça iminente. Minha esposa chegou mais tarde com a notícia de que minha mãe havia falecido.

O prognóstico era de que necessitaria de 2 meses de recuperação antes de retornar ao trabalho. Não podia literalmente por um pé enfrente do outro — a tarefa era tão dolorosa e fisicamente impossível. Minha bênção de sacerdócio veio ao meu resgate, dentro de 3 semanas, estava de volta ao trabalho. Atenção agora voltou-se

para a minha bexiga. Todos seis meses dos seguintes cinco anos voltei ao teatro para remover sinais de infecção. Tornou-se evidente que estávamos a lutar uma batalha perdida, a bexiga foi removida.

Sinto que tenho suportado minhas provações com grande resignação. Ninguém somente a minha família chegada conhecia a minha verdadeira situação. Nunca fui uma pessoa de sobrecarregar os outros com as minhas histórias de aflição. Amigos têm testemunhado acerca disso, dizendo que nunca me queixo e que sempre estou em boa disposição. Tenho este legado de dor no meu lado esquerdo onde a operação foi realizada. Felizmente não me inibe de experimentar uma vida feliz e gratificante.

Contudo, tenho os meus conflitos pessoais já mais visto por alguém exceto Deus. Uma noite, durante



“Meus irmãos e irmãs, estamos cercados por pessoas que necessitam de nossa atenção, de nosso incen-

tive, de nosso apoio, de nosso consolo e de nossa bondade — sejam familiares, amigos, conhecidos ou estranhos. Estamos nas mãos do Senhor aqui na terra, com o encargo de servir e edificar Seus filhos. Ele precisa de cada um de nós.”

—Thomas S. Monson, “O Que Fiz Hoje por Alguém?,” *A Liahona*, Novembro de 2009, p. 86.

estes desafios, senti-me muito deprimido e abandonado. Sentia que Deus havia-me esquecido e queria uma segurança de que Ele ainda se importava comigo. Enquanto recuperava da cirurgia escolhi estar no quarto separado da minha esposa para que ela pudesse dormir em paz do esforço de cuidar de mim.

Naquela noite em particular, cheio desses sentimentos de depressão, decidi orar e pedir a Deus por uma bênção especial. Disse a Ele, que iria pôr a minha mão no ar e pedi que por favor a segurasse em sinal



Deus nos ama e se importa conosco e o que estamos passando.

de que ainda se importava comigo. Repousei o meu cotovelo na cama para ter apoio, elevei a parte inferior do braço e a mão para o ar e caí no estado de semi-consciência.

Depois de um período curto, para minha alegria, percebi que alguém estava segurando a minha mão. Acordei e olhei na expectativa de ver algum ser celestial, mas invés vi a minha querida esposa que tinha acordado com destinta impressão de

que eu precisava dela. Não tenho a certeza porquê ela segurou a minha mão, a bênção exata por qual eu tinha orado.

Mais tarde vim a entender mais plenamente como Deus interage conosco Seus filhos. Ele muitas vezes responde as nossas orações por meio dos outros. Não é sempre necessário enviar mensageiros celestiais para tal propósito. Ele nos ama e se importa conosco e o que estamos passando. ■

Jardineira, Lavadeira, Cozinheira Chefe, Padeira e algo mais a que for solicitado. Mas, principalmente, ela tem sido uma querida amiga. Aproximadamente 3,600 missionários serviram durante os 9 mandatos de presidentes de missão que ela serviu. Quando perguntado que presidência ela mais gostou, ela respondeu: “Eu amei todas eles!” E eles a amaram.

Thirsly não era membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos do Últimos Dias no primeiros poucos anos que trabalhou na casa da missão. Sua primeira exposição a Igreja SUD veio quando ela trabalhou para família Wither e observou-os a abraçar o Evangelho. Depois de juntar-se a igreja, observou a maravilhosa diferença na forma em que tratavam um ao outro e os seus filhos. Eles foram a família que a referiram à casa da missão para o emprego.

“Depois de trabalhar lá por alguns anos e estarperto de todos jovens missionários, seu espírito era contagiante,” disse ela. “Alguns presidentes e suas esposas me convidavam para o estudo das escrituras nas manhãs e até convidavam para alguns dos seus treinamentos. Então um dia, o apóstolo Élder M. Russell Ballard veio para uma visita de missão. Ele colocou a mão no meu ombro e perguntou se eu gostaria de ser membro da igreja, eu disse, sim! Enquanto estava a ser ensinada pelos missionários, todas as questões foram respondidas, especialmente acerca das pessoas que tinham falecido antes de abraçar o Evangelho e antes de ter conhecido Jesus Cristo. Sabia que devia haver

Ana Dos Dias Modernos

Irmã Fikiswa Thirsly Motolwana tem aguardado ansiosamente ao chamado de missão do seu filho Cebo. Antes dele ter nascido ela jejuou e orou ao Pai Celestial por um filho. Nas suas orações prometeu se Ele a garantir um filho ela se juntaria a Igreja SUD e o seu filho iria servir — Lo e seria obediente

aos mandamentos todos os seus dias, tal como a história bíblica de Ana.

Há 25 anos que irmã Thirsly tem sido Assistente Pessoal para os presidentes de missão e suas esposas, na casa da Missão Cape Town África do Sul. Ela serve como Governanta, Planificadora de Eventos, Florista,

Thirsly e Cebo: Thirsly orou por um filho e prometeu ao Senhor que iria o criar para ser um servo consagrado.



uma forma para elas serem salvas e agora sei que existe; é o templo” (1 Pedro 3:18–19 e 4:6).

Thirsly foi batizada no dia 30 de Março de 1997 pelo Presidente Marcus que era o president de missão. Na sua bênção patriarcal foi dita do seu dom de amor pelas crianças. Desfrutou de muitos anos de serviço na organização da Primária. Também na Sociedade de Socorro, ela ensinou outras mães o valor de ensinar os seus filhos. Recebeu a investidura no Templo de Joanesburgo no 3 de Dezembro, 1999.

O filho da Thirsly, Cebo, desfrutou sua vindas à casa da Missão Cape

Town África do Sul desde que era bebê, amarrado nas costas da sua mãe enquanto trabalhava. Em todos os seus anos de crescimento, ele teve muitos exemplos maravilhosos de missionários que serviram naquela área. Os últimos anos tem desfrutado de ensinar com os élderes enquanto fazendo amizade com outros. Élder Cebo Tshetu, foi agora chamado servir na Missão Madagáscar, falantes do Francês e Malgaxe. Tal como Thirsly prometeu o Senhor muitos anos atrás, ele irá agora enfrente como um servo consagrado. ■

“Que parte de Ketan?”

“Onde as escolas públicas estão.”

“Tenho filhos que vivem lá,” o idoso disse.

Com um crescente sentimento de reconhecimento, o mais jovem olhou-o atentamente e disse: “Você é meu Pai.” Nesse instante, um oficiante de ordenanças abordou-os convidando o homem idoso para o estande de iniciação. Cerca de quinze minutos depois, quando ele concluiu trabalho das ordenanças, o idoso retornou e imediatamente perguntou; “Como te chamas?”

“John Ekow-Mensah,” o mais novo disse.

“Esse é também o meu nome. Você é meu filho.”

O John mais novo tinha sido nomeado como seu pai e seu avô. Quando o rapaz era muito pequeno o casamento dos seus pais havia se dissolvido e pai tinha partido. O rapaz tinha quatro ou cinco anos naquele tempo. Ele e suas três irmãs foram criadas pela sua mãe e sua

Cessaram os Milagres?

Por C. Terry e Susan L. Warner

Um cavalheiro idoso, com mais de 80 anos, veio para o Templo de Gana em África com um grupo de santos da sua cidade natal. Tinham que passar dois dias servindo no templo. Sentou-se no banco dentro do vestuário do homens à espera de fazer ordenanças de iniciação. Em poucos minutos outro homem, 54 anos, veio sentar-se ao lado dele. O mais novo tinha planejado participar da sessão de investiduras aquela manhã com sua esposa e outros membros da sua ala, mas tinha chegado no templo muita tarde. Decidiu fazer as ordenanças iniciação ao invés.

O homem mais velho perguntou ao mais novo de onde ele era.

“Sekondi,” foi a resposta.

“Onde em Sekondi?” o idoso perguntou.

“Em Ketan.”



Templo de Acra Gana



John Ekow-Mensah e o seu pai foram milagrosamente reunidos no Templo de Gana depois de separados por muitos anos.

CHAMADA PARA ARTIGOS

A sua seção de páginas locais produzidos pelos membros nas vossa área sob guia da Presidência da Área para que possa endereçar as necessidades e experiências dos membros onde vives. A inclusão das páginas locais em cada saída depende da disponibilidade do conteúdo local. Convidamos a contribuir suas protidões de pensamentos de fé e experiência contactando o seu editor local. ■

família. John nunca mais viu o seu pai de novo até aquele dia em 2012, no templo.

Quando o mais novo John casou-se, ele e sua esposa decidiram encontrar uma igreja que podia ingressar juntos. John estava na universidade quando viu uma revista *Liahona* na prateleira. Ele se viu interessado no que tinha a dizer e verificou o nome da A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias como a editora.

Quando John voltou para casa da escola, sua esposa estava ansiosa para dizer-lo de uma igreja que apreendeu acerca de uma das suas amigas. Ela disse que se chamava A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. John lhe disse que essa era a igreja que ele tinha lido sobre numa revista na universidade. Ele e sua esposa, Deborah, foram ensinados o evangelho e batizado em 1999.

Desconhecido para o John mais novo, seu pai vez a vida principalmente como um pintor. Ele conheceu uma mulher que vivia no edifício que estava pintando. Ela era membro da Igreja e introduziu ele ao evangelho. Foi batizado em 1991.

Embora os seus camionhos na vida tinham se separado, pai e filho ambos encontraram o evangelho. Vinte um anos depois do baptism do pai e 13 anos depois do filho, eles foram reunidos num encontro milagroso no templo. Depois do encontro, eles foram adiante na sessão do templo e depois sentaram juntos na

sala celestial, re-conetando as suas vidas e reacendendo o seu amor.

John estranhava porquê seu pai havia deixado a sua família e por que não tinha tentado voltar ou pelo menos os contactado. Seu pai explicou o que havia acontecido. Entre a sua tribo, a matriarca mais velha detinha poderes soberanos. Tudo o que ela exigia todos na grande família eram obrigados a fazer. Neste caso, a matriarca era avó da esposa do John mais velho e ela violentamente se opunha ao seu casamento com a neta. Era a insistência dela que forçou a separação deste casal e tornou inútil para John atentar um contato contínuo com sua família. Naquela cultura, expulsão da família rompe todos os laços.

O evangelho trouxe-os de volta juntos, depois quase uma vida aparte. Que melhor lugar para redescobrir um ao outro que na casa do Senhor, onde as famílias podem estar juntas pela eternidade? Com certeza a mão do Senhor sob este milagre, como ambos vieram para o templo ao mesmo tempo e se sentaram lado a lado. ■

NOTA DO EDITOR

Área África Sudeste tem um website que publica mensagens da Presidência da Área como também história inspiradoras dos membros em África. Por favor visitemos no africase.lds.org. ■



Escrituras Agora Disponíveis em Línguas Adicionais Africanas

As escrituras estão disponíveis para compra a partir do Centro de Distribuição em xhosa e zulu. O Centro está localizado na 5a Jubilee Road, Parktown, Joanesburgo, África do Sul.

Telefone: (27) 011 645 1615

O horário comercial: Terça-feira a Sexta-feira 9:00 da manhã às 5:00 da tarde; Sábado 7:00 da manhã às 13:30 da tarde; Fechado às Segundas-feiras

As escrituras Setswane podem ser lidas online aqui: www.lds.org/scriptures?lang=tsn ■

